

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
SETEMBRO 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

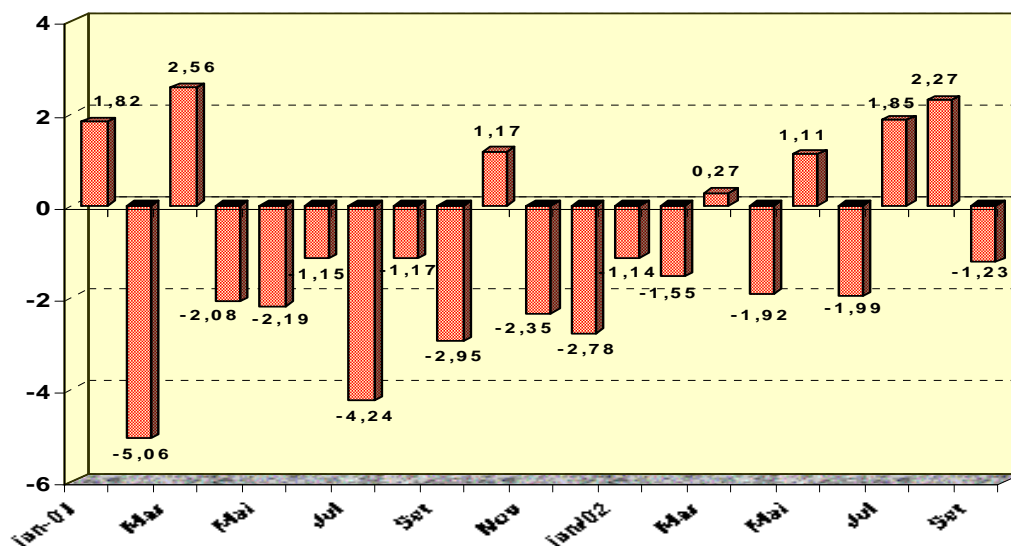
- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :
 - **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.
 - **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;
 - **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;
 - **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.
- **Observações:**
 - 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.
 - 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
 - 3 – A série publicada de índices mensais sofreu modificações em virtude de alterações nos dados históricos de empresas representáveis

COMENTÁRIOS

Em setembro, o comércio varejista do país voltou a registrar resultado negativo no volume de vendas, com variação de -1,23% sobre setembro/01, depois de dois meses consecutivos de crescimento (Gráfico 1). Nos nove primeiros meses de 2002, o volume vendido pelo setor retraiu-se em 0,23% sobre o mesmo período de ano anterior, acumulado nos últimos 12 meses taxa de decréscimo de 0,58%.

Sustentada pela elevação de preços no período, a receita nominal de vendas vem se mantendo positiva, com taxas de variação em setembro da ordem de 6,32% sobre setembro do ano passado; 6,08% no acumulado do ano; e de 5,77% no acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



O decréscimo no volume de vendas do varejo este mês foi determinado pelo desempenho negativo de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, cuja redução sobre igual mês de 2001 chegou 6,02% (Tabela 1). O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* também obteve redução mensal no volume de vendas (-0,86%), exercendo, porém, reduzido impacto sobre a taxa global.

O destaque positivo de setembro coube mais uma vez a atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, com crescimento 11,37% sobre igual mês do ano passado, sendo acompanhada em termos de resultados positivos por *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (variação mensal de 1,93%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (0,11%).

TABELA 1

BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						REBITANOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL			Comp'da taxa	ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			Comp'da taxa	ACUMULADO	
	Taxa de Variação				Taxa de Variação		Taxa de Variação				Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES		
COMÉRCIO VAREJISTA*	1,85	2,27	-1,23	-1,23	-0,23	-0,58	8,23	8,92	6,32	6,32	6,08	5,77
1- Combust. e lubrif.	7,26	10,56	11,37	1,35	5,53	4,38	8,79	9,53	11,81	1,41	5,12	6,57
2- Hiper, super, prods alim, bebidas e fumo	0,06	1,59	-6,02	-2,91	-1,07	-0,93	6,80	9,24	2,71	1,31	6,75	6,95
2.1- Super e hiper	0,62	2,32	-5,71	-	-0,42	-0,27	7,51	10,07	3,06	-	7,51	7,70
3- Tecidos, vest. e calç.	5,71	2,27	0,11	0,01	-1,75	-0,39	14,05	9,60	7,29	0,65	4,43	5,00
4- Móveis e eletrod	-0,32	1,55	-0,86	-0,08	0,92	-0,61	6,44	8,67	8,50	0,83	7,43	5,03
5- Demais arts de uso pessoal e doméstico	2,00	-0,43	1,93	0,41	-1,36	-2,43	9,29	7,65	10,01	2,11	5,24	3,49
6- Veíc, motos, partes.	-19,88	-14,66	0,52	-	-18,69	-17,94	-18,86	-13,58	2,14	-	-16,52	-15,65

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* manteve-se na liderança das taxas de desempenho no que se refere também aos indicadores acumulados no ano e dos últimos 12 meses, cujas variações para o volume de vendas em setembro foram, respectivamente, de 5,53% e 4,38%. A aceleração das taxas de crescimento nos últimos meses reflete a estabilização dos preços dos combustíveis no período e o aumento do consumo provocado pela campanha eleitoral.

No âmbito das Unidades da Federação com resultados por atividades, os maiores aumentos no volume de vendas de *Combustíveis e lubrificantes*, na relação setembro 02/setembro 01, ocorreram nos Estados do Paraná (31,58%); Rio de Janeiro (23,19%); Minas Gerais (20,50%); e Santa Catarina (13,87%).

O resultado negativo de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-6,02%) configura-se na segunda maior queda de volume de vendas na série de resultados mensais, iniciada em janeiro/01, agravando consequentemente as taxas de desempenho dos indicadores acumulados, com variações em setembro de -1,07% no acumulado do ano e de -0,93% para o dos últimos 12 meses. O comportamento do ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, com redução de 5,71% sobre setembro/01, foi determinante para a queda mensal do grupo.

Os aumentos recentes dos preços dos alimentos, que no IPCA registraram variação

acumulada de 6,0% no período julho-setembro, representam um dos fatores determinantes da queda de vendas no ramo de *Hipermercados e supermercados*. Os Estados em que este segmento do varejo registrou as maiores quedas de volume de vendas foram Rio Grande do Sul (-11,73%); Distrito Federal (-11,65%); Pernambuco (-11,22%); e Paraná (-10,24%).

O segundo resultado negativo de setembro ficou por conta de *Móveis e eletrodomésticos*, que variou seu volume de vendas em -0,86% com relação a setembro de 2001. No acumulado dos nove primeiros meses do ano o segmento apresenta crescimento, com taxa de variação de 0,92% sobre igual período do ano anterior, revelando queda, porém, no acumulado dos últimos 12 meses (-0,61%).

Os resultados regionalizados da atividade vêm se caracterizando por grande discrepância nos índices de desempenho, com as taxas de variação do volume de vendas oscilando dos -11,43% estabelecidos no Rio de Janeiro até 29,68% apresentados pelo Ceará. Entre estes extremos têm-se, ainda, variações significativas como os aumentos do Espírito Santo (22,50%) e do Distrito Federal (13,13%); e as quedas do Paraná (-5,24%) e do Rio Grande do Sul (-4,05%).

O grupo *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* expandiu em 1,93% seu volume de vendas em setembro com relação ao mesmo mês de 2001. Esta é a terceira taxa mensal positiva da atividade este ano e também a terceira de toda a série de resultados (iniciada em janeiro/01). De janeiro a setembro e nos últimos 12 meses o volume de vendas acumulado do segmento assinalou variações, respectivamente, de -1,36% e de -2,43%.

As taxas regionais de desempenho registradas pela atividade ocupam, também, amplo intervalo de variação. Os maiores aumentos no volume de vendas em setembro ocorreram no Distrito Federal (18,59%); Paraná (14,39%); e no Rio de Janeiro (9,79%); com as principais quedas se verificando na Bahia (-6,28%); em Goiás (-6,15%); e no Rio Grande do Sul (-4,81%).

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, com os 0,11% de variação no volume de vendas na relação setembro 02/setembro 01, completa o terceiro mês consecutivo de taxas positivas de desempenho. Mas o resultado desse mês vem confirmar também um quadro de desaceleração no ritmo de crescimento da atividade, tomando-se por base as taxas registradas nos meses de julho (5,71%) e agosto (2,27%). O volume acumulado de vendas nos nove primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses apresentou taxas de variação de -1,75% e -0,39% , respectivamente.

Pernambuco, com taxa de 13,44%, Bahia (10,86%) e Goiás (6,76%) são os Estados em que o segmento apresentou os maiores aumentos no volume de vendas. Já as principais reduções

ocorreram em Santa Catarina (-9,57%); Paraná (-8,81%); e Rio Grande do Sul (-6,49%).

Finalmente, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, ao elevar volume de vendas em 0,52% com relação a setembro de 2001, interrompe uma seqüência de quinze meses de taxas mensais negativas. No período janeiro-setembro e nos últimos 12 o volume vendido pelo segmento variou a taxas de -18,69% e -17,94%, respectivamente. O desempenho positivo desse mês tem diversos fatores como justificativas: nível reduzido de vendas na base de comparação (setembro/01), redução nas alíquotas de IPI de automóveis; além de diversos mecanismos de promoção de vendas postos em prática.

Dos 12 Estados pesquisados, nove assinalaram crescimento mensal no volume de vendas, com os maiores aumentos ocorrendo em Goiás (22,23%); Rio Grande do Sul (19,14%); e Espírito Santo (17,26%). Os três resultados negativos se estabeleceram em Santa Catarina (-19,52%); Paraná (-7,00%); e em São Paulo (-3,93%).

Em setembro, os dois Estados mais representativos do varejo nacional, São Paulo e Rio de Janeiro, voltaram a assinalar quedas no volume de vendas, sendo as taxas de variação sobre setembro/01 de -2,62% para o primeiro e de -0,75% para o segundo.

O varejo do Rio de Janeiro apresenta, no entanto, resultados positivos nos indicadores acumulados, com acréscimos de 1,13% no acumulado do ano e de 0,18% no acumulado dos últimos 12 meses; contra taxas de -0,86% e de -1,01% para São Paulo, nas mesmas comparações. As atividades que respondem pelo crescimento acumulado do Rio são *Combustíveis e lubrificantes* (10,69%) e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (10,49%). Este último segmento figura como o principal responsável pela queda do varejo de São Paulo, onde registra taxa de -5,00% no acumulado do ano.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice e variação do volume de vendas no varejo, por Unidade da Federação - setembro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/02	ago/02	set/02	no ano	12 Meses
Brasil	92,11	1,85	2,27	-1,23	-0,23	-0,58
Rondônia	103,25	10,14	19,91	18,74	3,20	-0,97
Acre	88,25	-2,50	-0,02	-6,57	-6,38	-6,07
Amazonas	93,99	9,44	-1,15	0,75	3,44	2,42
Roraima	113,58	23,16	-7,40	6,51	4,87	6,91
Pará	95,94	8,66	11,07	11,78	4,24	0,73
Amapá	107,79	9,80	13,75	18,00	15,06	11,06
Tocantins	106,42	8,41	8,87	8,98	8,68	4,75
Maranhão	92,28	5,66	5,75	5,20	4,98	3,15
Piauí	107,79	18,72	16,61	17,09	13,07	11,20
Ceará	94,55	6,77	0,79	2,72	3,25	1,76
Rio G. do Norte	98,95	4,22	6,50	0,71	3,04	2,56
Paraíba	96,13	6,16	3,08	5,41	3,54	1,67
Pernambuco	88,63	3,47	4,98	0,83	-0,43	-0,98
Alagoas	84,05	-2,90	4,84	0,92	-3,63	-4,63
Sergipe	90,56	12,35	8,07	1,50	0,92	-1,47
Bahia	91,69	2,96	3,38	0,04	-0,12	-0,72
Minas Gerais	95,96	2,75	6,78	1,49	2,54	1,43
Espirito Santo	97,22	4,32	3,24	-0,41	-0,06	0,76
Rio de Janeiro	92,94	3,07	0,78	-0,75	1,13	0,18
São Paulo	90,80	0,71	1,71	-2,62	-0,86	-1,01
Paraná	95,06	3,15	2,67	2,04	-1,16	-1,47
Santa Catarina	94,31	5,00	6,19	0,10	0,33	0,55
Rio Grande do Sul	87,35	-0,74	-1,28	-6,12	-3,73	-2,64
Mato Grosso do Sul	91,42	-3,01	-5,41	-6,16	0,03	0,29
Mato Grosso	94,22	-3,95	-2,46	-2,75	-4,17	-5,77
Goiás	95,55	0,35	1,45	1,07	-1,16	-0,90
Distrito Federal	95,39	-0,84	2,85	-0,98	-0,21	-0,91

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - setembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,23	-0,23	-0,58	11,37	5,53	4,38	-6,02	-1,07	-0,93	0,11	-1,75	-0,39	-0,86	0,92	-0,61	1,93	-1,36	-2,43
Ceará	2,72	3,25	1,76	0,62	0,90	-0,93	-4,02	-3,51	-4,09	2,07	3,24	-0,57	29,68	26,06	18,89	1,12	3,47	4,92
Pernambuco	0,83	-0,43	-0,98	9,31	8,31	8,86	-10,72	-7,52	-8,27	13,44	7,36	7,11	4,88	5,01	3,84	9,57	-0,11	-1,16
Bahia	0,04	-0,12	-0,72	5,62	9,53	10,51	-4,43	-6,20	-6,78	10,86	1,91	1,61	4,26	-0,49	-5,11	-6,28	-1,23	-2,04
Minas Gerais	1,49	2,54	1,43	20,50	7,34	4,86	-5,60	1,54	0,60	0,08	-2,81	-3,16	0,33	3,84	1,47	-0,04	1,62	2,40
Espirito Santo	-0,41	-0,06	0,76	-4,05	-4,96	-4,33	-5,03	1,85	3,36	0,86	-0,31	0,38	22,50	-1,25	-3,91	2,51	-1,87	-0,55
Rio de Janeiro	-0,75	1,13	0,18	23,19	10,69	7,36	-7,72	-4,25	-5,79	-1,27	-2,81	-0,04	-11,43	-1,11	-2,68	9,79	10,49	10,46
São Paulo	-2,62	-0,86	-1,01	8,45	-0,49	-0,87	-4,82	1,10	1,60	-0,89	-0,95	1,13	-2,50	0,17	-0,81	-1,12	-5,00	-6,48
Paraná	2,04	-1,16	-1,47	31,58	16,58	14,38	-10,49	-6,35	-5,84	-8,81	-13,58	-10,27	-5,24	-1,09	-2,44	14,39	1,43	0,09
Santa Catarina	0,10	0,33	0,55	13,87	8,40	7,66	-1,93	-0,18	0,48	-9,57	-7,56	-6,52	-3,37	-1,20	-1,67	2,09	-1,32	-1,13
Rio Grande do Sul	-6,12	-3,73	-2,64	6,61	3,51	2,86	-12,40	-4,72	-3,20	-6,49	-9,55	-7,44	-4,05	-3,60	-1,61	-4,81	-5,36	-4,56
Goiás	1,07	-1,16	-0,90	2,38	1,22	-0,97	0,48	-1,94	-1,17	6,76	4,48	7,06	3,82	2,48	2,01	-6,15	-9,92	-8,82
Distrito Federal	-0,98	-0,21	-0,91	5,50	0,55	1,45	-12,22	-4,91	-4,83	4,92	2,01	0,56	13,13	5,04	-0,92	18,59	10,20	8,44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - setembro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	0,52	-18,69	-17,94	-5,71	-0,42	-0,27
Ceará	6,49	-15,51	-16,45	-3,82	-3,55	-4,22
Pernambuco	16,48	-11,05	-13,84	-11,22	-7,41	-8,11
Bahia	14,18	-15,57	-15,56	-9,55	-9,32	-9,53
Minas Gerais	0,89	-14,05	-11,24	-6,71	1,82	1,26
Espirito Santo	17,26	-3,28	-2,47	-5,04	2,43	4,20
Rio de Janeiro	13,63	-13,51	-13,74	-7,09	-4,30	-5,99
São Paulo	-3,93	-22,99	-21,86	-4,08	2,14	2,59
Paraná	-7,00	-12,43	-12,01	-10,24	-6,13	-5,69
Santa Catarina	-19,52	-34,23	-32,69	-0,59	1,27	1,70
Rio Grande do Sul	19,14	-8,55	-8,79	-11,73	-3,78	-2,02
Goiás	22,23	5,87	4,48	4,52	3,56	4,91
Distrito Federal	7,07	-8,57	-8,50	-11,65	-4,01	-4,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - setembro de 2001 a setembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02
Brasil	93,25	99,09	97,32	133,63	91,90	86,29	98,90	92,48	99,12	92,39	96,42	99,53	92,11
Rondônia	86,95	93,48	89,97	129,30	78,55	75,74	90,89	83,10	107,55	100,00	107,16	109,45	103,25
Acre	94,45	96,77	87,07	118,82	77,94	79,19	91,60	81,99	92,63	87,09	94,83	94,54	88,25
Amazonas	93,29	102,25	101,37	158,96	96,63	91,71	97,77	95,08	105,37	96,41	105,96	98,54	93,99
Roraima	106,64	110,65	116,70	145,95	114,71	104,90	108,10	102,55	101,67	106,18	124,55	107,67	113,58
Pará	85,83	96,80	92,45	159,94	96,68	86,48	95,97	92,68	104,62	95,66	99,21	103,30	95,94
Amapá	91,35	101,34	103,46	160,87	97,81	93,47	96,27	106,42	120,80	115,21	113,33	109,05	107,79
Tocantins	97,66	95,59	97,23	131,22	93,26	88,82	92,33	96,93	115,32	99,18	107,76	112,25	106,42
Maranhão	87,72	97,41	95,55	137,33	94,87	81,21	96,09	96,96	101,01	93,16	103,81	101,35	92,28
Piauí	92,06	98,81	97,40	146,19	134,70	113,24	102,53	104,36	112,11	103,53	115,73	116,60	107,79
Ceará	92,05	99,87	98,86	139,53	99,32	86,46	93,30	92,21	106,40	94,06	105,39	103,77	94,55
Rio G. do Norte	98,25	99,00	99,51	138,94	96,17	90,27	98,31	95,79	101,98	96,73	103,58	107,16	98,95
Paraíba	91,19	98,96	100,51	142,27	102,12	90,64	96,82	93,57	105,73	102,55	99,59	102,15	96,13
Pernambuco	87,90	93,35	96,26	141,19	95,48	85,37	94,55	89,17	97,81	91,06	93,91	96,57	88,63
Alagoas	83,28	90,33	92,79	139,90	89,16	80,54	90,30	85,00	93,41	85,45	88,33	92,75	84,05
Sergipe	89,23	94,00	92,50	126,86	96,16	87,78	98,34	91,09	98,49	94,74	95,09	100,80	90,56
Bahia	91,65	97,17	97,56	131,07	97,51	93,26	100,01	94,58	98,78	95,20	94,85	100,71	91,69
Minas Gerais	94,55	99,05	96,87	130,46	94,97	89,16	101,33	94,33	101,42	94,19	102,41	103,67	95,96
Espirito Santo	97,62	105,30	99,08	137,08	102,98	92,93	103,71	105,77	101,68	95,92	105,85	105,23	97,22
Rio de Janeiro	93,63	98,85	98,01	140,36	95,55	85,94	99,56	90,96	102,40	92,33	98,74	99,43	92,94
São Paulo	93,25	99,79	97,47	132,58	88,98	85,01	98,66	91,59	96,79	90,68	93,12	97,16	90,80
Paraná	93,16	97,21	95,93	126,92	91,75	86,50	99,49	91,93	98,55	93,19	99,26	103,43	95,06
Santa Catarina	94,22	102,17	100,26	138,84	97,24	92,22	104,19	95,05	101,83	95,60	101,29	104,63	94,31
Rio Grande do Sul	93,05	100,80	98,16	133,90	87,75	83,96	97,87	94,29	100,40	94,65	96,55	100,09	87,35
Mato Grosso do Sul	97,42	100,54	91,97	118,38	93,03	86,95	99,55	96,55	99,34	90,22	95,08	97,31	91,42
Mato Grosso	96,88	91,11	84,76	98,54	79,86	81,53	90,02	86,18	105,37	90,88	99,35	100,00	94,22
Goiás	94,54	94,45	98,10	128,19	94,80	86,05	97,25	90,14	95,41	88,04	97,95	98,10	95,55
Distrito Federal	96,34	96,66	95,71	128,07	90,45	83,56	100,27	96,90	101,77	96,43	97,37	104,98	95,39

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - setembro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-1,23	1,35	-2,91	0,01	-0,08	0,41
Ceará	2,72	0,10	-1,31	0,31	3,34	0,27
Pernambuco	0,83	1,60	-4,62	1,79	0,49	1,56
Bahia	0,04	1,66	-1,85	0,81	0,30	-0,89
Minas Gerais	1,49	4,12	-2,67	0,01	0,03	-0,01
Espirito Santo	-0,41	-0,41	-2,62	0,10	2,09	0,42
Rio de Janeiro	-0,75	1,65	-3,42	-0,12	-1,45	2,60
São Paulo	-2,62	0,46	-2,51	-0,07	-0,21	-0,29
Paraná	2,04	6,11	-5,03	-0,86	-0,39	2,22
Santa Catarina	0,10	2,17	-1,12	-0,72	-0,39	0,15
Rio Grande do Sul	-6,12	1,19	-5,41	-0,61	-0,52	-0,77
Goiás	1,07	0,44	0,23	0,44	0,60	-0,64
Distrito Federal	-0,98	1,40	-5,83	0,36	1,26	1,83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice e variação nominal de vendas no varejo, por Unidade da Federação - setembro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/02	ago/02	set/02	no ano	12 Meses
Brasil	106,57	8,23	8,92	6,32	6,08	5,77
Rondônia	124,55	20,25	32,16	30,85	12,29	7,87
Acre	104,76	4,10	7,53	2,54	0,43	0,68
Amazonas	109,80	15,65	4,70	8,09	9,62	9,10
Roraima	134,54	28,83	-3,21	11,92	9,56	13,45
Pará	111,56	16,04	18,34	20,40	10,91	7,37
Amapá	126,88	13,39	18,54	24,63	20,55	18,15
Tocantins	126,83	17,81	17,30	19,46	15,97	12,16
Maranhão	105,08	10,01	13,45	12,09	10,42	8,75
Piauí	122,64	24,55	25,22	25,15	20,59	18,39
Ceará	108,49	11,93	7,27	9,97	8,70	7,42
Rio G. do Norte	113,10	8,67	13,89	7,19	7,85	7,75
Paraíba	110,94	11,55	9,32	12,83	9,45	7,42
Pernambuco	102,29	8,59	11,01	7,59	5,51	5,06
Alagoas	97,18	2,61	11,86	8,82	2,40	1,11
Sergipe	106,58	18,20	15,45	9,77	7,28	4,77
Bahia	111,68	10,65	9,02	7,41	6,30	6,66
Minas Gerais	111,01	7,84	12,18	7,80	7,47	6,73
Espirito Santo	114,79	10,38	8,99	6,85	7,18	8,42
Rio de Janeiro	107,79	9,08	6,74	6,41	7,89	6,98
São Paulo	103,72	7,34	9,03	5,26	5,67	5,24
Paraná	111,08	8,96	7,67	8,38	4,42	4,72
Santa Catarina	110,90	11,00	11,77	7,04	6,50	7,27
Rio Grande do Sul	102,38	6,28	6,07	2,48	2,55	3,83
Mato Grosso do Sul	108,00	4,08	0,64	0,83	6,11	7,04
Mato Grosso	112,71	4,05	3,98	4,72	2,22	1,24
Goiás	114,76	9,23	9,85	11,01	6,63	7,10
Distrito Federal	111,54	4,77	8,40	5,26	5,48	5,27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Varição nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - setembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,32	6,08	5,77	11,81	5,12	6,57	2,71	6,75	6,95	7,29	4,43	5,00	8,50	7,43	5,03	10,01	5,24	3,49
Ceará	9,97	8,70	7,42	-2,21	-3,54	-1,94	6,83	5,82	5,01	12,08	11,39	6,31	37,93	32,48	23,95	9,70	9,56	10,67
Pernambuco	7,59	5,51	5,06	8,27	4,94	7,86	-1,14	0,72	-0,50	26,35	16,25	14,16	12,73	11,58	9,91	12,20	6,42	5,83
Bahia	7,41	6,30	6,66	8,83	10,65	14,70	5,84	3,26	2,97	17,33	7,40	6,47	12,04	5,62	0,75	1,21	5,80	4,38
Minas Gerais	7,80	7,47	6,73	16,31	4,44	4,47	2,78	8,88	8,22	9,90	3,89	2,22	10,12	11,06	7,74	8,65	7,67	7,67
Espírito Santo	6,85	7,18	8,42	-4,67	-6,32	-2,94	4,35	11,57	13,60	6,38	4,89	5,22	31,08	7,01	4,06	9,58	4,89	5,87
Rio de Janeiro	6,41	7,89	6,98	22,39	9,43	9,02	0,92	4,56	3,43	5,58	2,55	4,69	-2,42	6,16	3,40	15,82	16,34	15,68
São Paulo	5,26	5,67	5,24	9,58	1,29	2,58	3,42	8,26	8,68	3,84	4,24	5,77	7,66	6,33	4,45	7,74	1,85	-0,47
Paraná	8,38	4,42	4,72	32,14	15,07	16,02	-2,89	1,51	2,29	-2,20	-8,89	-6,14	2,15	5,98	4,28	20,73	7,13	5,38
Santa Catarina	7,04	6,50	7,27	14,36	6,67	9,14	6,44	8,00	9,01	-2,67	-2,25	-2,02	4,64	6,05	4,98	7,78	4,21	4,03
Rio Grande do Sul	2,48	2,55	3,83	11,08	4,29	6,19	-2,42	3,48	5,05	5,17	-0,73	0,22	3,60	1,57	2,87	2,32	0,90	1,23
Goiás	11,01	6,63	7,10	3,40	1,66	2,16	12,49	7,78	8,61	18,92	14,30	15,94	16,82	11,37	9,62	4,77	-0,76	0,12
Distrito Federal	5,26	5,48	5,27	5,11	0,53	4,01	-3,64	3,46	3,68	15,78	10,18	7,03	20,03	10,42	3,55	29,25	18,16	15,39

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - setembro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	do ano	12 Meses	(1)	do ano	12 Meses
Brasil	2,14	-16,52	-15,65	3,06	7,51	7,70
Ceará	3,79	-17,30	-17,33	7,06	5,81	4,93
Pernambuco	19,48	-7,95	-10,83	-1,63	0,89	-0,26
Bahia	14,70	-11,66	-11,72	0,88	1,04	1,16
Minas Gerais	2,45	-11,80	-9,19	1,50	9,27	9,02
Espirito Santo	20,35	-2,25	-1,59	4,42	12,32	14,62
Rio de Janeiro	16,32	-12,65	-12,95	1,68	4,59	3,31
São Paulo	-2,19	-20,63	-19,30	4,24	9,39	9,74
Paraná	-5,16	-9,07	-8,87	-2,66	1,78	2,51
Santa Catarina	-17,54	-31,59	-30,27	7,75	9,56	10,34
Rio Grande do Sul	20,54	-6,88	-6,52	-1,53	4,72	6,49
Goiás	21,67	7,43	6,52	16,94	13,82	15,18
Distrito Federal	11,48	-5,69	-6,36	-3,03	4,49	4,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - setembro de 2001 a setembro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02	set/02
Brasil	100,23	107,87	106,79	147,24	101,28	94,92	109,56	103,31	110,76	103,47	109,13	113,56	106,57
Rondônia	95,18	104,13	101,13	145,24	88,49	84,79	104,00	96,07	125,40	116,36	125,64	130,18	124,55
Acre	102,16	106,02	96,56	132,10	87,97	89,84	105,98	94,56	106,43	99,70	109,29	110,17	104,76
Amazonas	101,58	112,54	112,30	175,76	108,29	102,65	111,08	108,18	119,53	109,27	120,91	113,62	109,80
Roraima	120,21	127,05	134,11	166,77	129,10	115,83	123,85	120,62	118,20	122,33	145,03	125,89	134,54
Pará	92,65	105,64	101,49	175,90	107,14	95,70	108,23	104,79	118,35	108,27	112,92	118,78	111,56
Amapá	101,81	114,76	118,25	182,60	109,91	103,12	110,10	122,87	139,14	132,69	129,82	126,11	126,88
Tocantins	106,17	107,08	110,93	148,34	104,54	99,41	104,20	111,30	133,21	115,34	126,13	132,43	126,83
Maranhão	93,75	105,88	105,41	152,15	104,33	88,65	106,72	107,79	111,85	103,29	114,93	115,23	105,08
Piauí	98,00	107,17	106,86	161,63	154,62	128,58	115,08	116,05	124,16	114,44	128,48	132,76	122,64
Ceará	98,66	109,09	109,42	155,08	109,84	94,79	103,98	102,90	118,46	104,86	117,83	118,94	108,49
Rio G. do Norte	105,51	108,73	110,14	154,93	105,67	97,61	109,25	106,76	113,18	107,42	115,46	122,85	113,10
Paraíba	98,33	107,32	109,60	157,38	111,40	98,89	107,57	104,17	118,51	114,44	111,93	116,79	110,94
Pernambuco	95,08	101,68	105,48	156,83	104,56	93,67	105,63	99,36	109,35	101,15	105,45	110,22	102,29
Alagoas	89,30	97,41	100,87	154,02	96,87	87,72	100,15	94,73	104,64	95,32	99,26	105,99	97,18
Sergipe	97,10	102,95	101,91	141,51	106,12	96,75	110,50	102,73	111,18	106,39	108,15	116,97	106,58
Bahia	103,97	112,51	113,02	151,75	111,47	103,95	113,49	110,17	114,57	111,26	114,46	120,69	111,68
Minas Gerais	102,98	109,22	107,09	144,37	105,17	98,08	111,97	105,66	113,27	105,27	115,97	118,34	111,01
Espirito Santo	107,43	117,06	111,69	155,21	117,21	105,90	118,61	121,19	115,97	109,51	121,61	121,98	114,79
Rio de Janeiro	101,29	107,70	108,07	155,57	106,70	96,02	112,04	102,54	115,06	103,79	111,73	113,69	107,79
São Paulo	98,54	106,67	105,09	144,06	96,74	92,77	108,00	100,72	106,87	100,42	104,17	109,69	103,72
Paraná	102,49	109,21	108,20	141,99	102,42	95,60	111,67	105,28	111,51	106,07	113,39	117,94	111,08
Santa Catarina	103,60	114,26	113,38	155,88	109,30	102,76	117,46	108,65	115,42	108,71	115,77	120,03	110,90
Rio Grande do Sul	99,90	109,46	107,33	146,82	96,35	91,46	107,40	105,42	112,26	105,71	109,96	114,62	102,38
Mato Grosso do Sul	107,11	113,86	105,57	135,05	103,72	96,71	112,02	111,16	114,48	105,37	111,48	114,39	108,00
Mato Grosso	107,63	104,63	98,87	113,85	89,78	91,14	101,99	100,65	124,48	108,23	118,65	119,25	112,71
Goiás	103,38	105,82	111,44	145,60	106,60	96,85	110,51	103,82	110,08	102,33	115,35	116,04	114,76
Distrito Federal	105,96	107,98	107,23	143,13	100,27	92,23	111,56	108,86	114,92	109,37	111,02	120,79	111,54

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - setembro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	6,32	1,41	1,31	0,65	0,83	2,11
Ceará	9,97	-0,37	2,23	1,80	4,27	2,36
Pernambuco	7,59	1,43	-0,49	3,50	1,28	1,99
Bahia	7,41	2,61	2,44	1,29	0,84	0,17
Minas Gerais	7,80	3,28	1,32	0,87	0,91	1,25
Espirito Santo	6,85	-0,47	2,27	0,75	2,89	1,60
Rio de Janeiro	6,41	1,59	0,41	0,52	-0,31	4,20
São Paulo	5,26	0,52	1,78	0,31	0,65	2,02
Paraná	8,38	6,22	-1,39	-0,22	0,16	3,20
Santa Catarina	7,04	2,25	3,73	-0,20	0,54	0,57
Rio Grande do Sul	2,48	2,00	-1,06	0,49	0,47	0,37
Goiás	11,01	0,62	6,15	1,24	2,63	0,49
Distrito Federal	5,26	1,30	-1,74	1,16	1,93	2,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior